

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS749/ECS849 - Comunicação e Política

Prof.º: João Freire Filho

Turma:9491/9494

Horário: Quinta-feira, 14h30 às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

O cultivo do asco: mídia, retórica política e sensibilidade moral**Ementa:**

Numa conjuntura de “guerras culturais” e de polarização política, manifestações públicas de aversão se ritualizaram no Brasil, reverberando por circuitos midiáticos amplificados. Em diversas comunidades no ciberespaço, “brasileiros decentes”, declaradamente unidos pelo nojo, vociferam contra corruptos, “parasitas sociais” e enganosos defensores dos direitos humanos. Os “cidadãos de bem” celebram, com alegria maliciosa, as aflições alheias registradas por câmeras de celulares ou de TV, recusando, ostensivamente, a solidariedade diante dos tormentos de “vagabundos” e de “minorias vitimistas”. A comunhão do asco ajuda a desfazer a mítica imagem da cordialidade brasileira — decantada, desde os anos 1930, como sinônimo de simpatia, benevolência, hospitalidade, índole pacífica e conciliadora.

O objetivo deste curso é, justamente, fornecer um quadro de referência teórico para a reflexão sobre o fortalecimento, em nosso país, de uma “cultura pública da aversão”, na qual a retórica e a iconografia do asco são acionadas com intuito de estigmatizar e de repelir determinados movimentos sociais, lideranças e correntes políticas (“esquerdopatas”, “petralhas”, “gayzistas”, “feminazis” etc.), deslegitimando as reivindicações de minorias por direitos civis, inclusão social e reconhecimento cultural. No decorrer das aulas, serão discutidos trabalhos de filósofos e de teóricos sociais que abordam o *nojo* como uma emoção hierárquica e política — o substrato afetivo da construção de barreiras simbólicas e concretas contra a mobilidade social e espacial do *Outro*, rechaçado como ameaça à limpeza, à ordem e à segurança.

Metodologia: Aulas expositivas. Discussão de textos indicados na bibliografia e de produções culturais que enriqueçam o debate sobre o papel do asco (e de outras emoções hostis) na dinâmica das relações sociais e na vida política.

Avaliação: O aluno deverá apresentar um *paper* (com 10 a 15 páginas; Times New Roman, espaço 1,5) que desenvolva algum aspecto teórico abordado no curso ou que articule conceitos estudados com questões de sua própria pesquisa.

Observação: Alunos que pretendam assistir ao curso como ouvintes deverão entrar em contato com o professor João Freire (joaofreirefilho@gmail.com), antes do início das aulas, justificando o interesse pela disciplina.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS749/ECS849 - Comunicação e Política

Prof.º: João Freire Filho

Turma:9491/9494

Horário: Quinta-feira, 14h30 às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

Bibliografia:

- AHMED, Sara The performativity of disgust. **The cultural politics of emotion**. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2014. p. 82-100.
- BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1999.
- CORDELL, Crystal. L'indignation entre pitié et dégoût: les ambiguïtés d'une émotion morale. **Raisons politiques**, n. 1, p. 67-90, 2017.
- DOLLIMORE, Jonathan. Sexual disgust. **Oxford Literary Review**, v. 20, n. 1, p. 47-78, 1998.
- DOUGLAS, Mary. **Pureza e perigo**. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- DUSCHINSKY, Robbie *et al.* (Ed.). **Purity and danger now: new perspectives**. Nova Iorque: Routledge, 2016.
- KAHAN, Dan M. The progressive appropriation of disgust. In: BANDES, Susan (Ed.). **The passions of law**. Nova Iorque: New York University Press, 1999. p. 63-79.
- KELLY, Daniel. **Yuck!:** the nature and moral significance of disgust. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 2011.
- KOLNAI, Aurel. **On disgust**. Chicago: Open Court, 2004.
- KREBS, Andreas. Multiculturalism and colonial continuity: the function of disgust in the politics of recognition. In: LAMMERT, Christian; SARKOWSKY, Katja (Ed.). **Travelling concepts: negotiating diversity in Canada and Europe**. Wiesbaden: Verlag für Sozialwissenschaften, 2010. p. 83-106.
- MILLER, William Ian. **The anatomy of disgust**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1997.
- MCCLINTOCK, Anne. Soft-soaping empire: commodity, racism and imperial advertising. In: **Imperial leather: race, gender, and sexuality in the colonial contest**. Nova Iorque: Routledge, 1995. p. 207-231.
- NEWELL, Stephanie. Dirty familiars: colonial encounters in African Cities. In: LINDNER, Christoph; MEISSNER, Miriam (Ed.). **Global garbage: urban imaginaries of waste, excess, and abandonment**. Nova Iorque: Routledge, 2016. p. 35-51.
- MCGINN, Colin. **The meaning of disgust**. Nova Iorque: Oxford University Press, 2011.
- MENNINGHAUS, Winfried. **Disgust: the theory and history of a strong sensation**. Albany: SUNY Press, 2003.
- NGAI, Sianne. Afterword: on disgust. In: **Ugly feelings**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2005. p. 332-354.
- NUSSBAUM, Martha C. **Political emotions: why love matters for justice**. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 2013.
- _____. **From disgust to humanity: sexual orientation and constitutional law**. Nova Iorque: Oxford University Press, 2010
- _____. **Hiding from humanity: disgust, shame, and the law**. Princeton: Princeton University Press, 2004.
- PINHO, Patricia de Santana. The dirty body that cleans: representations of domestic workers in Brazilian common sense. **Meridians: feminism, race, transnationalism**, v. 13, n. 1, p. 103-128, 2015.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Escola de Comunicação – Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Linha: Mídia e Mediações Socioculturais

Disciplina: ECS749/ECS849 - Comunicação e Política

Prof.º: João Freire Filho

Turma:9491/9494

Horário: Quinta-feira, 14h30 às 16h30

Carga Horária: 60 horas/aula

Créditos: 4.0

Grupo: Tópicos Especiais

Curso: Mestrado e Doutorado - Eletiva

_____. Afro-aesthetics in Brazil. In: NUTTAL, Sarah (Ed.). **Beautiful/ugly: African and diaspora aesthetics**. Durham, N.C: Duke University Press, 2006. p. 266-289.

SMITH, Adam. **Teoria dos sentimentos morais**. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

SILVA SANTISTEBAN, Rocío. **El factor asco: basurización simbólica y discursos autoritarios en el Perú contemporáneo**. Lima: Red para el Desarrollo de las Ciencias Sociales en el Perú, 2008.

TYLER, Imogen. “Chav mum chav scum”. Class disgust in contemporary Britain. **Feminist media studies**, v. 8, n. 1, p. 17-34, 2008.